

## **7 – 5 coisas que você deve saber ao adquirir um Pássaro**

*Antes de criar um pássaro em casa o dono deve ter alguns cuidados e conhecer um pouco mais das aves. Algumas surpresas podem trazer arrependimento.*

Os donos de aves costumam dizer que os pássaros são inigualáveis como animais de estimação como companheiros. Contudo, criar pássaros não é para todos e nem todo tipo de casa. **Os proprietários de aves podem enfrentar problemas completamente diferentes dos problemas que os proprietários de animais de estimação como cães e gatos possuem no dia a dia.** Por isso há algumas coisas que todos os proprietários em potencial devem saber sobre as aves antes de levar uma para casa.

Confira a seguir cinco coisas que você deve saber antes de comprar um pássaro e levar para casa e mergulhar no mundo as aves.



### **1 - Pássaros podem fazer muito barulho**

Alguns proprietários de aves enxergam o seu lindo pássaro como um belo cantor. Outros simplesmente aceitam que é um efeito colateral inevitável de possuir um pássaro de estimação. Contudo, os pássaros cantam e podem cantar por muitas horas seguidas, principalmente quando acordam no nascer do sol.

Enquanto muitos pássaros fazem um som vocal que pode ser calmante e agradável, algumas espécies de aves comumente podem fazer sons ensurdecedores. Leve esse fator em consideração ao escolher as espécies de aves que você deseja manter em casa. Você

deve ser capaz de tolerar o nível de ruído máximo que seu amigo de penas é capaz de produzir, o que pode ser bem alto.

Lembre que os pássaros acordam cedo. Eles costumam começar a cantar quando o sol nasce. Algumas pessoas adoram acordar com o som dos pássaros e curtem o canto às 6h da manhã. Outras simplesmente detestam. Pense nisso antes da compra.

## **2 - Os pássaros sujam bastante a gaiola**

Os futuros donos de passarinhos devem saber que os pássaros podem fazer bastante sujeira e não se restringem a tirar o alimento do potinho e comer. O dono vai perder uma boa parte da ração e terá que limpar isso com muita frequência. **As aves não são organizadas para se alimentar. Elas costumam lançar bastante comida entre as barras de suas gaiolas para o chão. Logo, a parte de baixo da gaiola sempre fica suja.**

**As aves possuem hábitos alimentares bagunçados porque a natureza os fez assim.** Com esta bagunça o pássaro ajuda a fornecer comida para outros animais que vivem debaixo das árvores e ajudam também a crescer novas plantas em locais que não existiam. Por isso é preciso pensar bem antes de comprar uma ave. A limpeza em torno de uma gaiola de pássaro diária não é uma tarefa bacana para muitas pessoas.

A boa notícia é que esse tipo de sujeira geralmente se limpa rapidamente com uma vassoura ou um aspirador de pó. Gaiolas com suporte embaixo também podem ser compradas para ajudar a minimizar bagunça do seu pássaro.

## **3 – As aves necessitam se socializar**

Ao contrário dos animais domesticáveis como cães e gatos, **os pássaros são essencialmente selvagens e precisam ser tratados e socializados todos os dias para ficarem tranquilos.** Se você está pensando em ter um pássaro, o primeiro passo é avaliar a sua rotina diária e saber se tem tempo para seu amigo de penas e asas.

Lembre que você terá que ter tempo para carinho, conversar com seu animal e os demais cuidados que ele precisa.

#### **4 - Os pássaros não comem qualquer coisa. Devem ter sua própria dieta.**

A maior parte das pessoas pensam que criar um pássaro é só colocar o animal em uma gaiola e colocar água e ração. Possuir um pássaro saudável não é tão simples como manter sua tigela cheia de semente. Para manter sua ave na melhor forma possível, é preciso também dar frutas e vegetais frescos todos os dias ou amenos com certa regularidade. Alimentos frescos não só fornecem uma dieta rica e insuperável, como permite a sua ave experimentar diferentes sabores e texturas pode estimular a mente do seu pássaro, trazendo à ave também benefícios psicológicos.

#### **5 - As aves podem ser violentos e destruir objetos**

Uma das características parte do corpo de um pássaro é o seu bico. Este cresce continuamente ao longo da vida do pássaro e deve ser usado com frequência para evitar o crescimento excessivo. A fim de manter o bico no tamanho ideal para o seu corpo, bem como exercitar os músculos da mandíbula, as aves necessitam de mastigar. Devido a isso, os proprietários de aves devem supervisionar seus animais de estimação de forma a proteger móveis e objetos de valor da fúria do seu bico e de sua vontade de malhação.

Se um pássaro está na sua lista de animais de estimação em potencial, o dono deve estar preparado para oferecer uma infinidade de brinquedos seguros e divertidos para que ele possa morder, rasgar e destruir. Isso ajudará a minimizar o risco de seu pássaro mastigar algo importante ou danificar algo valioso ou perigoso para ele.

## 6 - Tumor venéreo transmissível ou Sarcoma de Sticker

*O tumor venéreo transmissível ou Sarcoma de Sticker é um tipo raro de câncer que pode transmitido de cão para cão. Todo cuidado é pouco com este problema porque ele pode levar o animal a morte sem não tratado com os cuidados adequados*

O câncer em humanos é quase nunca transmitido de pessoa para pessoa, assim como nos cães. Contudo, existe um tipo de câncer raro que pode ser transmitido nos cachorros com o contato entre dois animais. É **o tumor venéreo transmissível ou Sarcoma de Sticker, um tipo muito raro câncer que afeta cães.**

O Sarcoma de Sticker é uma doença antiga no mundo. Segundo estudos, possui mais de 2.500 anos e representa a linha mais longa de repetições contínuas de células modificadas por uma doença em um mamífero. Além de cães domesticados, é uma doença também transmissível aos coiotes, raposas, chacais e lobos.



**Como é transmitido o Sarcoma de Sticker**

**O Sarcoma de Sticker é transmitida por meio de cruzamentos, quando o animal lambe a região ou contato direto entre um cão e outro.** O tumor afeta a genitália do animal. Em alguns casos, a uretra fica bloqueada tornando difícil para o animal com esta doença urinar.

Esta doença nem sempre surge nas regiões genitais. Pode aparecer também na boca, nariz e locais que tiveram contato com a região infectada. O costume do animal de lambe sua região genital é que faz a doença passar de uma região a outra com muita facilidade, principalmente na boca. Como os cachorros costumam também cheirar e lambe outros animais, pode ser que a doença também seja transmitida desta forma.

Muitos cânceres em humanos são causados por vírus, incluindo o do papiloma humano vírus (HPV), a principal causa de câncer na região genital. A infecção com o vírus pode levar a alterações nas células normais no interior da pessoa infectada e levar ao desenvolvimento de câncer.

Com o tumor venéreo ou sarcoma de Sticker é diferente. Neste caso, as próprias células cancerosas são transmitidas de animal para animal. Uma vez no novo animal, o tumor pode crescer e, eventualmente, a doença pode ser transmitidas a outros animais.

Experiências mostraram que sarcoma de Sticker não é transmissível através de células tumorais mortas ou pelo conteúdo da célula. Os vírus estão geralmente presentes na parte líquida de uma célula e, se o conteúdo líquido não transfere a sarcoma de Sticker, os vírus não formam o câncer em outro animal.

Na maioria dos casos de doenças nos cães, o sistema imunológico reconhece e elimina as células doentes no animal. Isso não acontece com a sarcoma de Sticker. Após a infecção inicial, a sarcoma de Sticker começa um estado de crescimento rápido e intenso, que dura de três a nove meses e possivelmente mais tempo em cães velhos ou enfraquecido.

### **Sinais clínicos do Sarcoma de Sticker**

**O Sarcoma de Sticker em casos graves é visível na região genital do animal. O dono poderá ver uma deformidade que os veterinários chamam de couve-flor.** Se o câncer está localizado na boca ou no nariz, podem ser sinais clínicos hemorragias nasais, inchaço facial e coriza na narina.

Nos cães machos a doença afeta o pênis do animal ou seu escroto. Nas fêmeas a afeta a vagina ou lábios. Os casos mais raros são na boca ou no nariz. Os sinais clínicos incluem um inchaço na região inicialmente, uma irritação e dificuldades do animal em urinar. No nariz podem surgir inchaço, manchas, caroços e irritação do animal. Dificilmente ele vai se queixar de dor nos primeiros dias.

### **Tratamento para o Sarcoma de Sticker**

O tratamento para este tipo de câncer inclui uma cirurgia(o mais comum em casos mais graves), quimioterapia, ou radiação terapêutica. A quimioterapia é muito eficaz, geralmente resultando com regressão completa do tumor. A cirurgia não tem uma taxa de sucesso elevada. Uma vez que o câncer é transmitido entre os animais e ao longo de gerações, o câncer em si é considerado muito antigo.

### **Prevenção da doença**

A melhor forma de prevenir o animal contra esta doença é fazendo visitas regulares ao veterinário e observando seu cachorro todos os dias. Caso você não tenha um veterinário de confiança da família, o Agenda Pet possui uma longa lista de profissionais em todo o país que você pode consultar e até marcar a sua consulta online.

Não dispense o exame diário no seu animal. Olhe-o com carinho, observando suas mudanças de comportamento e físicas ao longo dos dias. Caso note uma mudança em sua área genital, marque imediatamente um veterinário para um exame mais detalhado.

Evite também que seu animal ande na rua sem coleira para que não entre em contato com animais doentes, seja por brincadeira ou cruzamento. Redobre o cuidado caso tenha

fêmeas em sua vizinhança que estejam no cio e você não conheça seus donos.

## **5 - Corrimento em cães – dicas de como cuidar**

*Corrimentos são comuns em cães no dia a dia. Contudo, algumas infecções devem ser olhadas mais de perto e tratadas para não causar danos permanentes à saúde do animal*

**Todos os cães possuem naturalmente um corrimento na região genital. Este é uma secreção amarela ou creme esverdeada que eles próprios costumam limpar várias vezes ao dia com a língua.** Não há nada de anormal nisso, é um costume dos felinos e caninos desde o surgimento da espécie. No entanto, alguns cães que não conseguem manter-se limpos podem ter problemas com isso.

Quando a secreção se torna constante, em uma cor mais intensa e com mau cheiro, pode ser um sinal de uma infecção ou que algo mais grave está acontecendo com a cadela internamente e é preciso cuidados urgentes. Podem haver várias razões por trás da secreção dos órgãos genitais das fêmeas de cães. Apesar de os machos também apresentarem corrimento, as fêmeas são mais propensas a secreções genitais.

### **Sinais clínicos do corrimento em cadelas**

**Os corrimentos vaginais em cadelas podem variar de líquido transparente e aquosa conhecida como sangue, mais fino ou mais grosso, em cor cinza ou amarelada.** No geral eles são mais intensos e possuem uma espessura mais grossa. Mesmo a cadela limpando, ele ainda fica na região genital porque é constante, formando uma nova quantidade durante todo o dia.

Muitas vezes os corrimentos podem ir embora sozinhos. Isso acontece porque o organismo da cadela combateu uma infecção ou foi apenas o seu cio. Contudo, não é recomendado esperar alguns dias para saber se seu animal está doente ou não porque em caso de infecções graves o quadro pode piorar muito rapidamente.

### **Causas do corrimento em cães**

As principais causas de corrimento em cães são:

- o período do cio, em que um corrimento é normal acompanhado de sangramento
- infecção uterina ou bacteriana na área externa da região genital
- aborto
- problemas para dar a luz

No cio o sangramento ocorre por entre cinco e sete dias seguidos. A secreção é considerada normal e o próprio animal a limpa. Possui um tom vermelho e é grossa e "líquida". Não tem mau cheiro mas pode incomodar pela sujeira que faz na casa. Para resolver tal problema alguns donos de cachorros usam absorventes para cães ou fraldas, ambos comprados em lojas de pet shop em todo o Brasil. Após finalizado o período do cio o sangramento deve ir embora.

Um corrimento pode surgir por problemas em uma cadela que está perto de dar a luz. Pode surgir uma secreção em casos anormais após o parto também, quando a placenta não recuar de volta após o nascimento, então deve surgir uma secreção aquosa ou com sangue corrente por alguns dias.

Dentre as infecções que uma cadela pode ter a mais comum é a vaginite. A vaginite ou inflamação da vagina pode levar à descarga de muco aquoso em tonalidade amarelada que pode durar alguns dias. Deve ser combatida com medicamentos e sabonete antibacteriano na região para evitar que as bactérias aumentem em número.





### **Tratamento para corrimento de uma cadela**

**O ideal é que se leve a cadela para uma avaliação veterinária assim que o corrimento for notado.** Esperar que o corrimento vá embora sozinho pode trazer danos à saúde do animal como um aumento de uma inflamação do útero ou uma proliferação de bactérias que pode comprometer outros órgãos do corpo, incluindo sua capacidade reprodutora.

Uma avaliação veterinária poderá mostrar as causas da infecção e ser tratada adequadamente. Na maior parte dos casos é apenas uma infecção bacteriana, que pode ser tratada com uma pomada na região e o uso de sabonetes antibacteriano para animais, vendidos em lojas de pet shop. O profissional irá indicar ao dono qual o melhor a ser comprado e como deve ser a aplicação, com que frequência e com que forma.

Caso seja uma inflamação no sistema reprodutor do animal, uma intervenção mais profunda e invasiva será necessária. Pode ser necessária também a administração de antibióticos e em casos mais graves a retirada do útero. Tudo depende de uma avaliação criteriosa e exames internos da condição do animal.

O melhor é que o dono sempre acompanhe o seu animal dia a dia. Todos os dias ele deve

olhar sua cadela com carinho e observar sinais de mudanças. Algumas infecções quando diagnosticadas no começo não causam qualquer dano ao animal e somem tão rapidamente quanto começaram.

O [AgendaPet](#) possui uma lista com os melhores veterinários da cidade, com avaliação e possibilidade de agendar sua consulta usando apenas a Internet. Caso surjam os primeiros sinais de corrimento em sua cadela, acesse nosso site e marque uma consulta para seu animal.

### **Como evitar o corrimento em cadelas**

A melhor forma de evitar o surgimento de uma doença em seu cão é prevenindo. A higiene é a melhor forma, com um banho ao menos semanal e usando produtos adequados para o animal. Também cuide da sua cadela limpando o espaço onde ela dorme com frequência e sempre colocando ração e água limpa para a alimentação. Em dias mais frios não deixe de dar um bom banho, apenas use um secador ou toalha para evitar o surgimento de uma gripe canina.

*Equipe Agenda Pet*

#### **4 – Desmame em gatos – qual o tempo certo? Cuidados e dicas**

*O desmame é um processo natural que os próprios gatos o fazem. Contudo, o dono pode ajudar colocando alimentos sólidos junto com um leite próprio para filhotes comprado em pet shops*

O desmame em gatinhos é um processo natural. **As mães dos gatos se concentram em seus gatinhos durante três a quatro semanas, mas depois precisam seguir suas vidas. Quando os filhotes começam a crescer, a necessidade de enfermagem da mãe começa a desaparecer.** Ela pode assumir a liderança ao reduzir o tempo de cuidados, mas você pode fazer a transição mais fácil, mostrando os gatinhos como comer sem a mãe. **É a curiosidade do gato e sua fome que vai tornar o processo de desmame fácil.**

**A fase de amamentação é de extrema importância para o filhote**

**Alguns donos de gato costumam separar filhotes e mães nos primeiros dias de vida. Um grande erro. Para os gatinhos a experiência de amamentação fornece nutrição e segurança.** Além de alimentar seus filhotes, a mãe irá ensinar aos novos animais como brincar, caçar e limpar-se. Filhotes de gatos que permanecem com suas mães durante pelo menos oito semanas, ou melhor ainda, entre 10 a 12 semanas, são mais ajustados socialmente do que os separados antes.



## **Quando começa o desmame dos gatos**

**Os gatos já podem se alimentar de alimentos sólidos quando os dentes começarem a vir, geralmente por três semanas.** Geralmente isso acontece entre a segunda e quarta e quinta semana de vida do filhote. Mesmo com os dentes os gatos ainda vão continuar mamando, mas também vão ingerir a ração para gatos.

Se uma gata está cuidando de uma ninhada com muitos filhotes ou teve problemas de saúde e não está produzindo leite suficiente, os gatinhos podem começar a comer por conta própria mais cedo, a partir de duas ou três semanas. Esse processo acontece sozinho com o gato procurando alimento para a sua nutrição.

## **Como fazer o desmame de um filhote de gato**

**As mães de filhotes de gatos devem produzir leite por cerca de 12 semanas e os gatinhos podem mamar durante todo este tempo.** Durante suas três primeiras semanas, os gatinhos mamam e tiram uma soneca quase continuamente. Quando os dentes começam a crescer eles podem explorar a vasilha de ração da sua mãe, imitando-a, tentando comer a ração. Na quarta ou quinta semana os gatinhos vão ser incentivados pela mãe ao desmame gradual, pois os seus dentes estão afiados e em fase de crescimento, machucando a mama da gata.

O dono pode ajudar no desmame oferecendo um prato raso de leite ao gatinho disponível em pet shops para compra. Gatinhos nunca devem beber leite de vaca, o que causa problemas digestivos e diarreia. Mergulhe o dedo no prato, deixe o gatinho lambe o leite, e depois o guie até a tigela.



Uma alternativa é deixar o gato brincar com o prato de leite. O gatinho pode andar em seu prato, limpar o leite de suas patas e descobrir uma nova forma de comer. Isso é uma coisa boa. Nunca introduza nariz de um gatinho em um prato. Ele pode inalar o líquido e desenvolver pneumonia ou outros problemas pulmonares.

Com os gatinhos já acostumados com o uso da tigela, misture o leite de substituição com um pouco de comida enlatada e deixe a comida com uma consistência semelhante a mingau. Um alimento fórmula própria para filhotes de gato irá fornecer a proteína necessária para o crescimento do animal. Sirva esta refeição à temperatura ambiente, três ou quatro vezes por dia.

### **Trocando o leite materno pela ração para gato**

A medida que os gatinhos se acostumarem a comer, vá reduzindo a quantidade

gradualmente do leite, aumentando a de comida. O filhote irá continuar a complementar as refeições com a amamentação, mas como eles se acostumaram com o sabor, aroma e textura dos alimentos sólidos, eles vão passar a preferir os alimentos ao leite materno.

A troca do leite materno pela ração deve ser feita gradualmente. Os filhotes de gato comer regularmente um alimento umedecido em leite por oito a 10 semanas. O dono também deve sempre oferecer um prato raso de água para os gatinhos que podem ficar desidratado facilmente.

### **O desmame deve ser feito com cautela para evitar problemas na mãe**

**Para evitar que a mãe dos filhotes desenvolva alguma inflamação nas glândulas mamárias decorrentes de uma glândula de leite bloqueada ou duto infectado, o desmame deve ser feito gradualmente e não uma separação em um único dia.** Instintivamente a gata irá desencorajar a amamentação. Ela mesma irá embora quando os gatos tiverem mamado bastante e não mais vai permitir que filhote e mãe durmam juntos.

Os gatinhos quem comem alimentos sólidos podem ser separados de suas mães por períodos mais longos. Se a gata ainda está produzindo leite e os gatinhos pararam de amamentar, reduzir consumo de alimentos e água pode ajudar o leite secar.



### **Alimentando um filhote sem a mãe**

Um gato órfão pode ser alimentado manualmente com um leite para filhotes apropriado com uma mamadeira comprada em pet shops. Nestes casos o desmame pode começar um pouco mais cedo, a partir de três semanas.

### 3 - Infertilidade em gatos fêmeas – o que é e como tratar

*A infertilidade em gatas pode ter causas genéticas, infecções e doenças. Quando tratada a tempo, a infertilidade em um gato é um problema reversível e o animal poderá ter filhotes normalmente*

**A fertilidade normal em um gato fêmea é a sua capacidade de reprodução de novos gatinhos.** Nas fêmeas ela requer a produção saudável de óvulos, níveis normais e estáveis de hormônios reprodutivos. É quase da mesma forma que em mulheres. Ela ocorre pela fertilização por espermatozoides do macho na implantação de um embrião no revestimento do útero, a colocação de placenta normal e níveis estáveis de concentração de progesterona. Estas condições devem ser mantidas durante a totalidade os dois meses de gestação ou o processo de reprodução será alterado, resultando na infertilidade.

A infertilidade em gatos não é um problema incomum. Apesar dos números serem pequenos, os veterinários já sabem identificar suas causas e possuem os tratamentos adequados. O dono, contudo, precisa observar o comportamento do animal para assim poder localizar se há um problema de verdade. Uma boa dica é que, antes dos cinco meses, o animal passe por um *check up* e possa ser avaliada a sua capacidade de gerar novos filhotes.





## **Os sinais clínicos da infertilidade em gatos fêmeas**

**Alguns dos sinais clínicos comuns aparecem em gatos que são inférteis. Um deles é haver uma copulação com um gato macho(cruzamento) e não haver o nascimento de um filhote.** O cruzamento de um gato deixa 100% de certeza que vai resultar em um novo filhote e quando isso não acontece, pode ser sinal de que o animal seja infértil.

A alteração nas datas do cio pode ser um sinal forte de problemas hormonais. Os gatos entram no período de cio entre o quinto ou oitavo mês. Seria uma menstruação felina, em que o gato fica entre sete e nove dias em um período de ovulação constante e uma vontade intensa de cruzar. A cada 42 dias o ciclo deve se repetir. Os miados do gato ficam mais altos e ele possui uma vontade constante de sair de casa, por isso os donos percebem logo que sua fêmea está no cio. Machos devem rondar a fêmea neste período com maior frequência, dando ao dono mais um sinal de que sua fêmea irá cruzar em breve.

**Um outro sinal clínico de que a gata é infértil e gerar abortos sucessivos.** Ela pode entrar no cio, cruzar mas não gerar gatinhos vivos ou perder os filhotes em um aborto antes da gestação tradicional de 60 dias em média. Antes disso uma fêmea infértil poderá liberar os animais sem estarem ainda formados ainda, sem pêlos ou sem partes do corpo.

## **Causas da infertilidade em gatos fêmeas**

**A infertilidade pode afetar gatos de todas as idades, mas tende a ser mais comum entre as gatas mais velhas.** Gatas que tiveram infecções uterinas também podem ter dificuldades de gerar filhotes, pois esta região, assim como nas mulheres, é bem sucessível a não funcionar bem depois de infecções quando não cuidadas devidamente.

As infecções por protozoários(verminoses) são uma das causas mais comuns de infertilidade em gatos também. Estas são causadas quando os animais não tomam seu vermífugo devidamente e deixam uma doença séria se desenvolver. Doenças causadas por vírus são comuns também de gerarem infertilidade, principalmente em gatos com um sistema de defesa fraco, o que pode ser causado pelo surgimento de diversas doenças em um curto período de tempo.

**Outra causa comum da infertilidade em gatos são as funções ovarianas anormais.** A gata pode produzir pouco hormônio da fertilidade para sustentar o feto ou pode não ovular como deveria. Ambas as causas são comuns em quaisquer raça de gato.

Mais raramente podem se mostrar como causas da infertilidade em fêmeas de gatos a anormalidade cromossômica, ou seja, uma causa genética. As fêmeas podem simplesmente não serem férteis desde o seu nascimento e isso pode causar a sua impossibilidade de gerar filhotes. A principal causa disso é o nascimento prematuro ou cruzamento de filhos com pais, pois os genes doentes vão se potencializar e com maior capacidade de gerar filhotes com estes problemas.



### **Como é feito o diagnóstico de fêmeas inférteis**

O veterinário irá realizar um exame físico completo no gato, avaliando o histórico médico de sintomas e possíveis incidentes que possam ter levado à infertilidade. Existem vários testes de diagnóstico que podem ser realizados para descobrir se os sintomas estão relacionados à infertilidade.

Uma das formas de avaliar mais simples de uma gata é infértil é observar se ela já deu à luz no passado. Se ela tem reproduzido com sucesso, o veterinário irá considerar se o companheiro do sexo masculino que foi escolhido para reprodução é mesmo fértil ou se o momento de cruzamento houve algum problema.

Um exame de sangue deve ser avaliado para saber se os níveis hormonais do gato estão normais, para ter certeza de que a fêmea produz os níveis necessários para a concepção e gestação. A progesterona deve permanecer constante durante toda a gravidez para que seja bem sucedida.

Um perfil completo de sangue será realizada, incluindo um perfil químico no sangue, um hemograma completo e um exame de urina. Estes testes irão mostrar evidências de infecções bacteriana, viral ou parasítica. As infecções virais serão testadas para incluir a toxoplasmose, a infecção por protozoários parasitas, vírus do herpes, vírus da leucemia felina, vírus da imunodeficiência felina, e hipercortisolismo. Além disso, o veterinário verificará corpo do gato completamente para identificar quaisquer outras doenças crônicas.

Técnicas de imagem pode ser usado para procurar por anormalidades no útero, como massas (indicando tumores) e alterações anatômicas que possam interferir na gestação felina. Em um gato saudáveis ovários e útero não são visíveis na radiografia. Se o seu veterinário é capaz de ver os ovários ou útero, isso sugere que pode haver uma doença subjacente de cistos ovarianos, câncer de ovário ou cistos uterinos.

### **Tratamento para infertilidade em gatas**

O veterinário pode aconselhar ao dono do gato mudar a quantidade de luz que o seu gato recebe, incluindo a luz natural ou artificial, uma vez que os ciclos dos gatos no cio são fortemente influenciados por mudanças de luz. Outra alternativa pode ser a utilização de gonadotropina, o hormônio que induz a ovulação em animais que não conseguem fazê-lo normalmente.

Se reprodução indevida continuar depois de serem realizadas medidas simples, o veterinário irá começar o tratamento para outras causas para a infertilidade. Pode ser preciso o uso de antibióticos para uma infecção uterina. Algumas considerações cirúrgicas podem ser pensadas, incluindo uma reparação cirúrgica nos órgãos reprodutivos, a remoção de um ovário canceroso e a drenagem ou remoção cirúrgica dos cistos ovarianos.

*Equipe Agenda Pet*

## **2 - Surdez em cães - como diagnosticar, o que fazer, cuidados, como tratar**

*Se seu animal costuma responder apenas aos sinais visuais e não fica irritado com fogos de artifício, ele pode ser um cachorro surdo e precisar de cuidados especiais*

Uma das doenças que os homens e cães compartilham é a surdez. Infelizmente os nossos amigos de quatro patas podem nascer ou adquirir ao longo da vida problemas de audição e um teste simples pode ajudar a identificar isso. **Se seu cão não responde a chamados como estalar de dedos, bater palmas e não se assusta com pessoas chamando no portão, pode estar com problemas de audição.**

É comum que cachorros se irrite com fogos de artifício ou movam as orelhas ao ouvir um som distante. Se isso não acontecer, você pode estar com um cachorro surdo em casa. Outros sinais como não responder a chamados do dono, não surgir na porta quando alguém entra podem comprovar que seu cão é surdo e será preciso levar o animal ao veterinário.

Algumas raças de cães são mais propensas à surdez congênita do que outras. Um estudo realizado em mais de 5 mil dálmatas mostrou que quase 22% desta raça eram animais unilateralmente surdos (surdez em apenas uma orelha), e 8% bilateralmente surdos (surdez nas duas orelhas). Outro exemplo de um cão de raça com um elevado risco para a surdez é o Bull Terrier. Nesta raça de cachorro, os bull terriers brancos são muito mais propensos a surdez em relação ao Bull Terriers de outras tonalidades de pêlos.



### **Causas da surdez em cachorros**

**A surdez em cães pode ser adquirida ou pode ser algo que o filhote nasce com**

**ela.** A surdez congênita (quando o cachorro já nasce com o problema) pode ter causas genéticas ou ser causada por algo que aconteceu durante o desenvolvimento fetal, como uma infecção na mãe. Infecções crônicas e medicamentos podem causar a surdez em cães. Mães de animais com grande porte quando seu porte é pequeno pode desenvolver mal o feto e ter como problema a surdez no animal.

Diversos motivos podem causar uma súbita surdez em um cachorro. Cães são bons em compensar uma capacidade de audição gradualmente decrescente e podem manter o dono do cão sem saber o que está havendo durante um longo tempo. Um dia a audição irá sumir completamente e não vai ser mais possível para o cão compensar o seu problema com outro sentido como o faro. Outra coisa importante a ter em mente é que até mesmo um problema unilateral pode causar surdez completa, porque o cão pode ter sido surdo em um dos ouvidos desde o nascimento sem que o proprietário nunca percebesse.

**As infecções do ouvido médio ou interno são a principal causa da surdez nos cachorros, tanto temporária como permanente.** Sempre consulte um veterinário a fim de obter o tratamento adequado para o seu cão e prevenir a surdez. Infecções no ouvido médio do cão podem produzir

Surdez com o avanço da idade também é comum. Assim como nos humanos, os cães mais velhos tendem a ficar surdos em seus anos finais de vida. O processo é o mesmo dos humanos, com uma perda gradual da audição que vai aumentando bastante de nível.

*Medicamentos podem causar surdez*

Infelizmente medicamentos para uso canino também podem causar a surdez. Esses medicamentos também podem deixar o cão desequilibrado e deixá-lo andando em círculos, inclinando, pois ele perdeu a orientação do labirinto. Os antibióticos com aminoglicosídeos são um exemplo de drogas capazes de causar surdez.

Exemplos de tais medicamentos antibióticos incluem gentamicina, neomicina, canamicina e tobramicina. Devido a este risco, estes antibióticos são normalmente em casos muito graves, onde o cão poderia morrer sem este tratamento. Soluções de limpeza contendo clorexidina podem causar surdez, mas tais soluções de limpeza não são mais usadas pelos veterinários.

*Ruídos podem causar surdez também*

Um som muito alto pode causar perda auditiva temporária ou de longa duração em cães. A fim de reduzir a transmissão de som para o ouvido interno sensível, os músculos do ouvido médio do cão vão se contrair por reflexo. Ruídos muito bruscos como o disparo de um tiro de arma de fogo são porém muito rápidos para a orelha do cachorro reagir e o ouvido sensível interno pode sofrer. A exposição repetida à uma arma de fogo, fogos de artifício e similares pode levar a perda auditiva acumulado para o cão.

### **Tratamento para cães surdos**

**Assim que o dono identificar os sinais de surdez deve levar o animal ao veterinário.** O profissional irá realizar os testes necessários e informar se há de fato um problema e se pode ser tratado. Em caso de infecções, quando identificadas à tempo, o animal pode voltar a ouvir com o tratamento adequado.

Uma boa opção para os cães surdos é o uso de uma prótese auditiva, caso a perda de audição não seja total. É um aparelho semelhante ao usado em humanos e ótimo para os animais. A audição faz parte de um dos sentidos de defesa do cachorro e quanto está comprometida, o animal pode se sentir deprimido por estar mais frágil.

### **1 - O que é torção gástrica?**

Assim como os humanos, os pets também podem sofrer de doenças relacionadas ao organismo. Uma delas é a torção gástrica, uma doença canina que afeta principalmente os cães de grande porte e que possuem um tórax mais profundo. Algumas raças menores podem ser vítimas da torção gástrica, mas é extremamente raro de acontecer. Inúmeros estudos estão sendo realizados para que se conheça sua causa primária desta doença, ainda é desconhecida.

### **O que a é torção gástrica?**

O nome científico da torção gástrica é Síndrome da Dilatação-Torção Gástrica ou conhecida pela sigla médica DTG. Por enquanto os especialistas da área informam que as razões para sua causa ainda são desconhecidas, mas muitos estudos de profissionais de medicina veterinária são realizados.

Entende-se que a torção gástrica está associada à qualidade da alimentação do animal feita com rações de baixo custo e ricas em substâncias fermentáveis. O estômago do cão se dilata pela fermentação e começa a girar sobre seu próprio eixo, dobrando também os vasos sanguíneos do estômago, obstruindo a entrada do esôfago e a saída com direção ao intestino e assim vai fermentando os alimentos. Essa fermentação gera uma quantidade muito grande de gases que vão dilatando o estômago e permitindo a entrada de toxinas na circulação.

Infelizmente para os pets a torsão gástrica causa um sofrimento muito grande. A dilatação estomacal compromete a respiração com sua compressão no tórax do animal. Devido a torção os vasos sanguíneos, o fluxo de sangue irá deixar de irrigar outros órgãos, podendo haver uma torção no baço também.

Assim que é dado o diagnóstico de torsão gástrica o animal precisa de tratamento imediato, pois as complicações só tendem a piorar. Com a torção evoluindo e a falta da drenagem sanguínea nos órgãos podem surgir outros problemas como necrose e o estômago começar a romper. A torção gástrica surge repentinamente, mais ou menos duas ou três horas após o cão ter se alimentado. Se não for socorrido com urgência pode morrer entre 6 a 12 horas após os primeiros sintomas.

### **Quais os sinais clínicos de uma torsão gástrica**

Por ser uma doença que promove muita dor física e angústia ao animal, não é difícil para o dono identificar os sinais que a doença surgiu. Basta um pouco de atenção de quem cuida do cachorro e saberá claramente quando o seu animal estiver se comportando de forma diferente do habitual. Os principais sinais clínicos da torsão gástrica são:

- Um inchaço anormal no abdômen com muitas dores na região;
- Salivação além do normal;
- Ânias de vômitos;
- Respiração difícil e fraca;
- Apatia e inquietação constante;
- Batimento cardíaco acelerado;
- Mucosas começam a ficar pálidas;
- Perda da consciência. Ele poderá desmaiar por um longo período pela forte dor.

### **O tratamento para a torção gástrica**

A torsão gástrica ou DTG é uma doença mortal e seu único tratamento é cirúrgico. Não existem remédios ou algo do tipo. A salvação do cachorro está na velocidade em notar os sintomas da doença e levar o seu amigo de quatro patas ao veterinário para que seja operado o mais rápido possível. O tempo é determinante para o sucesso ou fracasso do procedimento. Por mais que ache que possa entender, não tente tratar por si próprio o animal, assim pode ser que o prejudique ainda mais.

Chegando à clínica, o veterinário vai dar prioridade a tratar o estado de choque e controlar a arritmia cardíaca do cão para em seguida descomprimir o estômago. O

profissional vai iniciar o tratamento com soro introduzindo uma sonda pela boca do animal até o seu estômago para causar a destorsão.

### **Quais as raças mais suscetíveis a adquirir a torção gástrica?**

Os animais de maior porte com um peitoral mais profundo são os mais fáceis de ter uma torção gástrica. Dentre eles estão as raças Pastor Alemão, Rottweiler, Dogue Alemão, Fila Brasileiro, Setter Irlandês, Doberman, Boxer, Weimaraner, Great Dane, Labrador Retriever, São Bernado e Bernese Mountain Dog. Ocasionalmente podem acometer os cães de pequenas raças, como: Basset Hound, Bulldog e Poodle.

Segundo a Universidade de Perdue de Medicina Veterinária alguns fatores foram observados nos animais que são predispostos a ter a doença. Quanto maior o animal, maior será o risco. Estão na lista dos mais propensos a ter o problema os animais com tórax profundos e estreitos, os mais velhos(principalmente com mais de sete anos) e os filhos de pais que também sofreram de torção gástrica e os mais tímidos e medrosos.

### **Há como prevenir a torção gástrica?**

Uma boa dica para tentar prevenir o surgimento da torção gástrica em seu pet é passar a se preocupar mais com o que ele come e como come o seu cão de estimação. Dê mais atenção à alimentação do animal, pois esse é o principal fator para o surgimento desta síndrome.

Procure uma ração de qualidade e não deixe grandes quantidades de comida para o animal. Vá alimentando-o aos poucos ao longo do dia, como você faz ou alimenta seus filhos. Dê uma quantidade de ração pela manhã, mais um pouco a tarde e um pouco a noite. Não deixe que o cão beba muito líquido junto com a comida. Quando for alimentá-lo, guarde a vasilha de água dele.

Barriga cheia e exercícios não combinam. Logo, não fique estimulando seu animal a brincar e a correr depois de ter se alimentado. Com isso seu animal terá uma vida mais longa e com saúde. Ter um animal é uma responsabilidade séria, pois você tem uma vida que depende das suas atitudes e dos seus cuidados, responsabilidade e carinho. Caso não tenha isso à oferecer e então não está preparado a ter um bicho de estimação.